

Ministro inglês quer mudar sistema de taxas

por Philip Stephens
do Financial Times

O ministro da Fazenda da Inglaterra, Nigel Lawson, pediu o rompimento decisivo com o sistema de taxas cambiais de flutuação livre estabelecido em 1973 e sua substituição por um regime permanente de taxas administradas.

Sua exortação foi feita na reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) enquanto James Baker, o secretário do Tesouro norte-americano, sugeriu que um papel mais importante deveria ser atribuído ao preço do ouro na política econômica internacional e à administração do câmbio.

O secretário do Tesouro norte-americano disse que estava propondo à consideração pelo Grupo dos Sete a utilização de um novo indicador de preços de "commodities", inclusive o ouro. O indicador, segundo ele, poderia ajudar como um aviso antecipado de tendências de preço.

Ele negou-se a fornecer detalhes sobre a proposta.

As autoridades de outras delegações especulavam se o Federal Reserve norte-americano não estava considerando mobilizar suas reservas de ouro.

O discurso de Lawson, que foi preparado durante semanas no departamento do Tesouro, salientou o compromisso de longo prazo do ministro com o sistema de "flutuação administrada" que os países industrializados têm adotado desde o acordo de Louvre de fevereiro.

As faixas-meta informais que os governos vêm estudando desde então deveriam ser a base para um sistema mais permanente de níveis cambiais para as principais moedas, disse Lawson.

O ministro acrescentou que não estava defendendo o retorno ao sistema de câmbio fixo de Bretton Woods, vigente até 1973. Os governos deveriam manter certo grau de flexibilidade em termos de amplitude das faixas estabelecidas em torno de taxas centrais para suas moedas.